



Instituto de Artes  
COLEGIADO DO CURSO DE  
MÚSICA  
Plano de Ensino Remoto

## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Estágio Licenciatura 4			
<b>UNIDADE OFERTANTE: IARTE – MÚSICA</b>			
<b>CÓDIGO:</b> GMU087	<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 8º	<b>TURMAS:</b> M	
<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 30h	<b>PRÁTICA:</b> 60h	<b>TOTAL:</b> 90h	<b>OBRIGATÓRIA: (x )</b> <b>OPTATIVA: ( )</b>
<b>PROFESSORES:</b> José Soares de Deus			<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2021/1
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Plano de ensino desenvolvido conforme Resolução CONGRAD Nº 32, DE 07 DE OUTUBRO DE 2021 e no Parecer 106/2021/CONGRAD - Processo SEI 23117.062966/2021-61.			

## 2. EMENTA

A disciplina Estágio Licenciatura 4 fundamenta-se na visão dialética entre teoria e prática, no desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva da própria formação musical e no conjunto de práticas pedagógico-musicais necessárias ao exercício docente nos espaços da escola (formais) (Educação Básica, Educação Profissional, Educação Especial; **Educação à distância**) e nos espaços não-escolares também chamados de informais (Ongs; programas educativos em meios de comunicação de massa) e não formais (espaços de cultura popular). Prevê a regência supervisionada, elaboração de projetos e discussão relativa à formação e atuação de educadores musicais.

## 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina possibilita ao estagiário a oportunidade de vivenciar experiências em diferentes espaços-situações de ensino-aprendizagem musical com diferentes faixas etárias. Neste semestre, pelo necessário distanciamento social, o Estágio Licenciatura 4 será realizado exclusivamente de forma remota com idosos(as). O aprendizado teórico-metodológico, o domínio de ferramentas digitais, a elaboração de material didático para essa modalidade de aula e a



reflexão sobre as diferenças entre o ensino presencial e remoto, com todas as suas características específicas, se justificam não só pela situação especial nesse momento de pandemia, mas também pela possibilidade de o(a) estagiário(a) planejar, vivenciar e avaliar ações pedagógico-musicais em um espaço virtual de ensino-aprendizagem de música.

## **4. OBJETIVO**

### Objetivo geral

- Elaborar e realizar projetos remotos de ensino-aprendizagem de música para idosos(as) utilizando ambientes virtuais de aprendizagem.

### Objetivos específicos

- Discutir aspectos do ensino-aprendizagem musical de idosos(as);
- Discutir aspectos de materiais didáticos para o ensino online;
- Construir arranjos e matérias didáticos para o ensino online de música para idosos(as);
- Discutir e elaborar o projeto de estágio de ensino remoto;
- Discutir e elaborar o relatório final de estágio de ensino remoto.

## **5. PROGRAMA**

- O idoso e a música
  - Concepções sobre o idoso
  - A velhice como categoria social
- Procedimentos de ensino remoto de música para idosos(as)
  - A construção de conteúdo e material didático
  - Arranjos para repertório de preferência
- Elementos estruturais do projeto de ensino, dos planos de aula e do relatório de estágio

## **6. METODOLOGIA**

Para atingir os objetivos da disciplina, bem como, atender às determinações da Resolução CONGRAD Nº 32, DE 07 DE OUTUBRO DE 2021 e no Parecer 106/2021/CONGRAD - Processo SEI 23117.062966/2021-61, as aulas acontecerão exclusivamente de forma remota, sendo parte da carga horária da disciplina realizada de forma síncrona (2h/a semanais) e a outra parte de forma assíncrona (4h/a semanais). As aulas síncronas se darão no horário previsto na matrícula, ou seja, às terças-feiras, das 14h às 15h40.

Para as aulas síncronas será usada a Plataforma ZOOM. Os alunos receberão com antecedência, via e-mail, o link para acessarem a sala de aula, por meio de seus computadores ou celulares. Nessas aulas o professor da disciplina realizará a discussão de textos, a exposição dos conteúdos do programa, a reflexão sobre os projetos de ensino dos



alunos, os materiais didáticos utilizados, os aspectos didáticos metodológicos das ações dos estagiários em seus projetos.

Nas aulas assíncronas, na carga horária de aula prática (4h/a), caberá aos estagiários planejar e realizar atividades de ensino remoto e o professor fará a discussão, avaliação e orientação das mesmas. As aulas dos estagiários deverão ser gravadas e enviadas para que o professor faça o acompanhamento e avaliação. Os recursos para os estagiários realizarem essas atividades vão depender da natureza do projeto.

Os alunos receberão vídeos e materiais escritos, como material bibliográfico, orientações de estudo e reflexão sobre a realização de seus projetos de ensino, elaborados individualmente para serem realizados exclusivamente de forma remota, por e-mail.

## 7. AVALIAÇÃO

### A - Tipos de avaliações

- Participação nas atividades síncronas semanalmente - 10
- Elaboração do Plano de Ensino - 10
- Elaboração dos planos e relatórios de aulas entregues semanalmente - 50
- Relatório final - 30 pontos

### B - Critérios de avaliação

- Clareza e revisão dos textos escritos do Plano de Ensino, dos Planos de Aulas e do Relatório Final
- Adequação das ferramentas e material didático para o ensino remoto
- Atuação didático-pedagógica nas aulas remotas síncronas

### C- Forma de envio das avaliações

- As atividades escritas para avaliação deverão ser enviadas pelos alunos por e-mail
- Os vídeos gravados deverão ser postados em canal próprio do(a) estagiário(a) no YouTube (formato privado ou não listado) e o link enviado por e-mail

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

GOHN, Daniel. **Tecnologia digitais para educação musical**. São Carlos: EdUFSCAR, 2010. (Coleção UAB-UFSCAR)

GOHN, Daniel. A internet em desenvolvimento: vivências digitais e interações síncronas no ensino a distância de instrumentos musicais. In: **Revista da ABEM**, Londrina, v. 21, n. 30, p. 25-34, 2013.

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Org.). **Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação**. Porto Alegre: Sulina, 2008. 199 p.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina.2008, 247p.



## **Complementar**

ARAGÃO, Paulo. Considerações sobre o conceito de arranjo na música popular. Cadernos do Colóquio, 2000, v.3, n. 1. Disponível em:

<http://www.seer.unirio.br/colloquio/article/view/40/8>. Acesso em: 12 de jul. 2021.

CÂMARA, Davi. **Aprender música na terceira idade**: um estudo com idosos dos CEAIS de Uberlândia-MG. Monografia (Graduação em Música). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2010.

GOHN, Daniel. **Educação à distância**: propostas para o ensino e aprendizagem de percussão. Tese (Doutorado) Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-13042010-225230/publico/TESE.pdf> Acesso em: 10 jul. 2021.

MARQUES, Jaqueline. **“Até hoje aquilo que eu aprendi eu não esqueci”**: experiências musicais reconstruídas nas/pelas lembranças de idosas. Dissertação (Mestrado em Artes). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2011.

MORATO, Cíntia; GONÇALVES, Lília. Observar a prática pedagógico-musical é mais do que ver?. In: **Práticas de ensinar música**: planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação. Mateiro, T.; Souza, J. (Org.). Porto Alegre: Sulina, 2009. p.111-124.

RODRIGUES, Eunice Dias da Rocha. A formação do professor de música e sua atuação com alunos idosos: que saberes são necessários? In: **Revista da ABEM**, Londrina, v. 21, n. 31, p. 105-118, 2013.

## **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: /\_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



Instituto de Artes  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA  
PLANO DE ENSINO REMOTO

## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Pesquisa em Música 4			
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Artes/ Curso de Música			
<b>CÓDIGO:</b> GMU141	<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b> Morleno Rodrigues de Souza Júnior
<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 15	<b>PRÁTICA:</b>	<b>TOTAL:</b> 15	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( ) <b>OPTATIVA:</b> (x)
<b>PROFESSOR(A):</b> José Soares			<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2021/01
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Plano de ensino desenvolvido conforme Resolução CONGRAD Nº 32, DE 07 DE OUTUBRO DE 2021 e no Parecer 106/2021/CONGRAD - Processo SEI 23117.062966/2021-61.			

## 2. EMENTA

Orientação individualizada e desenvolvimento de projetos de pesquisa determinados em comum acordo com o docente responsável pela disciplina.

## 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina auxilia na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso por meio da complementação de ideias para a revisão de literatura, referencial teórico, levantamento de dados e redação de relatórios.

## 4. OBJETIVOS

**Objetivo Geral:** Desenvolver atividades de pesquisa em música.

**Objetivos Específicos:**

- Refinar o projeto de pesquisa;
- Ampliar a revisão de literatura;
- Construir o referencial teórico;
- Elaborar instrumento para a coleta de dados;
- Organizar, analisar e interpretar os dados coletados;
- Redigir e apresentar o relatório.

## 5. PROGRAMA

- Análise de relatórios finais de pesquisa;
- Revisão de literatura e referencial teórico;
- Coleta de dados por meio de questionário;
- Análise de documentos;

- Elaboração de relatório parcial.

## 6. METODOLOGIA

De acordo com o disposto na Resolução CONGRAD Nº 32, DE 07 DE OUTUBRO DE 2021 e no Parecer 106/2021/CONGRAD - Processo SEI 23117.062966/2021-61, a disciplina será ministrada integralmente de forma remota, por meio de sessões semanais síncronas de orientação ao aluno. Será utilizada a plataforma Zoom. Capítulos de livros serão escaneados e enviados por e-mail. As atividades produzidas pelo aluno deverão ser encaminhadas ao professor por e-mail.

## 7. AVALIAÇÃO

Para todas as atividades avaliativas, serão consideradas as atividades/trabalhos entregues dentro do prazo estipulado pelo professor.

- Atividades semanais (leituras, fichamentos, ampliação da revisão de literatura e referencial teórico, construção do questionário, apresentação da análise dos documentos): 50 pontos
- Relatório final (escrito): 50 pontos

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

FUCHS, Angela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. **Guia para normalização de publicações técnico-científicas**. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em: [http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book\\_guia\\_de\\_normalizacao\\_2018\\_0.pdf](http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_guia_de_normalizacao_2018_0.pdf). Acesso em: 30 out. 2020.

SALOMON, Décio. **Como fazer uma monografia**. 11 ed. rev. e atual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

TOMÁS, Lia. **A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte(1988-2013)**. Porto Alegre: ANPPOM, 2015. (Série Pesquisa em Música no Brasil, 4) Disponível em: <https://www.anppom.com.br/ebooks/index.php/pmb/catalog/view/4/6/34-2>. Acesso em: 30 out. 2020.

### Complementar

ARRUDA, Gabriela Alves de; DIKSON, Dennys. Educação Inclusiva, Legislação e Implementação. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 26, n. 2, ago. 2018. ISSN 1982-9949. Disponível em:<<https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/8177>>. Acesso em: 30 out. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.17058/rea.v26i2.8177>.

KEBACH, Patrícia; DUARTE, Rosangela. Educação Musical e Educação Especial: processos de inclusão no sistema regular de ensino. **Revista de Ciências Humanas da Universidade Federal de Roraima**, Roraima, p. 98-111, 2008.

PIMENTEL, Maria Odília de Quadros. **Traços de Percursos de Inserção Profissional: Um Estudo sobre egressos dos Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais**. 2015. 185 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Artes, Programa de Pós-graduação em Música, Porto Alegre, 2015.

SCHAMBECK, Regina Finck. Vendo, sentindo e tocando: processos de musicalização de crianças surdas. **ORFEU**, UDESC, v.2,n.2, p 114-132, Dezembro de 2017.

SCHAMBECK, Regina Finck. Inclusão de alunos com deficiência na sala de aula: tendências de pesquisa e impactos na formação do professor de música. **Revista da ABEM**, UDESC, ano 2016, v. 24, n. 36, p. 23-35, 2016.

**9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



Instituto de Artes  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA  
PLANO DE ENSINO REMOTO

## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Pesquisa em Música 2			
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Artes/ Curso de Música			
<b>CÓDIGO:</b> GMU048	<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 8º Bacharelado 7º Licenciatura	<b>TURMA:</b>	
<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 30	<b>PRÁTICA:</b>	<b>TOTAL:</b> 30	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( x ) <b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR(A):</b> José Soares			<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2021/01
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Plano de ensino desenvolvido conforme Resolução CONGRAD Nº 32, DE 07 DE OUTUBRO DE 2021 e no Parecer 106/2021/CONGRAD - Processo SEI 23117.062966/2021-61.			

## 2. EMENTA

Orientação individualizada e desenvolvimento (coleta de dados) de projetos de pesquisa determinados em comum acordo com o docente responsável pela disciplina.

## 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina estabelece bases teóricas e práticas para que os(as) alunos(as) concluam o relatório final da pesquisa no 9º ano do curso.

## 4. OBJETIVOS

**Objetivo Geral:** Instrumentalizar os alunos para a coleta de dados dos projetos de pesquisa ou planos de trabalho; elaborar relatório parcial de pesquisa.

### Objetivos Específicos:

- Revisar o cronograma de trabalho da pesquisa no semestre.
- Conhecer e entender os elementos estruturais do relatório parcial de pesquisa: introdução, objetivos, metodologia, revisão bibliográfica, referencial teórico, cronograma, considerações e referências.
- Refletir sobre aspectos de leitura e escrita na pesquisa.
- Estudar normas de apresentação de trabalhos científicos.
- Estudar tipos de pesquisa e metodologias de pesquisa em música.
- Desenvolver habilidades de buscas nos bancos de dados e periódicos.
- Acompanhar a produção do relatório parcial de pesquisa.

## 5. PROGRAMA

Unidade 1: Literatura, base de dados e aspectos metodológicos da produção da pesquisa em música.

Unidade 2: Elementos estruturais do relatório de pesquisa: introdução, tema, delimitação do tema, problema, objetivos, justificativa, revisão de literatura, referencial teórico, metodologia, cronograma, referências, anexos ou apêndices.

Unidade 3: Redação do relatório parcial de pesquisa.

## 6. METODOLOGIA

A disciplina será realizada de forma remota por web-conferência.

I- Atividades síncronas: 22h/a, quartas-feiras de 8h-9h40min.

- Carga-horária: 11 semanas (01/12; 08/12; 15/12; 22/12; 05/01; 12/01; 26/01; 02/02; 16/02; 23/02; 16/03).

- Aulas expositivas e dialogadas.

- Seminários.

- Plataforma: Zoom.

II- Atividades assíncronas: 10h/a, quartas-feiras de 8h-9h40min.

- Carga-horária: 5 semanas (19/01; 09/02; 09/03; 23/03; 30/03).

- Elaboração do mapa da literatura.

- Análise crítica de introdução, justificativa e metodologia.

- Polimento da escrita.

III – Materiais bibliográficos

- Capítulos de livros impressos serão escaneados e enviados por email;

- Artigos disponíveis em sites de revistas e bases de dados de pesquisa.

A disciplina está organizada da seguinte forma:

- Aulas expositivas e dialogadas.

- Leitura e discussão de textos.

- Discussão coletiva das pesquisas dos alunos, dos cronogramas de pesquisa.

- Apresentação individual das pesquisas em andamento.

- Acompanhamento da construção do relatório parcial de pesquisa.

- Auxílio na edição do texto final do relatório parcial.

Cronograma das atividades síncronas e assíncronas:

### 1. Atividades Síncronas

Data	Atividades
01/12	Discussão do plano de atividades, projetos e cronograma das pesquisas. Incorporando as sugestões da banca no projeto de pesquisa.
08/12	Comparando projetos e relatórios. A literatura: importância da revisão, objetivos, tipos e mapa da literatura.
15/12	Bases de dados para a busca de artigos e o Endnote.
22/12	Reflexões sobre a leitura e escrita acadêmica. Transformando o projeto de pesquisa em relatório parcial.
05/01	Reflexões sobre a leitura e escrita acadêmica. Transformando o projeto de pesquisa em relatório

	parcial.
12/01	Introdução, objetivos, justificativa e metodologia do relatório parcial.
26/01	Seminário 1: Revisão de literatura.
02/02	Seminário 2: Revisão de literatura.
16/02	Seminário 3: Introdução, justificativa e metodologia.
23/02	Seminário 4: Introdução, justificativa e metodologia.
16/03	Seminário 5: Apresentação da primeira versão do relatório parcial.

## 2. Atividades Assíncronas

Data	Atividades
19/01	Buscas, leituras e fichamento de material bibliográfico.
09/02	Análise crítica de introdução, justificativa e metodologia.
09/03	Preparação para o Seminário 6.
23/03	Polimento da escrita de partes do relatório parcial.
30/03	Polimento e entrega do relatório parcial.

## 7. AVALIAÇÃO

Serão distribuídos 100 pontos da seguinte forma:

A - Avaliação pelo professor da disciplina:

A1 - Atividades síncronas:

- Participação nas aulas: 10pts
- Participação nos seminários: 10pts

A2 – Atividades assíncronas

- Relatório parcial de pesquisa: 30pts

A3 – Avaliação pelo professor(a) orientador(a) do relatório parcial elaborado – 40pts

A4 – Autavaliação do discente – 10pts

B – Critérios de avaliação

- Atividades síncronas: domínio do conteúdo, preparação e clareza na apresentação dos seminários.
- Atividades assíncronas: domínio do conteúdo, clareza e edição da escrita.

C – Forma de envio das atividades avaliativas assíncronas:

- Envio por e-mail das atividades escritas e de cumprimento de carga horária.

## 8. BIBLIOGRAFIA

**Básica**

**CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa:** Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. Trad. Magda França Lopes. 3<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PÁDUA, E. M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 12 ed. Campinas: Papirus, 2006.

### **Complementar**

ALVES-MAZZOTTI, A. J. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHIETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Org.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. Florianópolis: Ed. Da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002. p. 25-41.

AQUINO, F. Práticas interpretativas e a pesquisa em música: dilemas e propostas. **Revista Opus**, 9, 103-112, 2003.

FREIRE, V (org.). **Horizontes da Pesquisa em Música**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.

MOREIRA, H. & CALEFFE, L. G. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MOTA, G. Pesquisa e formação em educação musical. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 8, 11-16, mar. 2003.

## **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



Instituto de Artes  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA  
PLANO DE ENSINO REMOTO

## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Psicologia do Desenvolvimento Musical			
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Artes/ Curso de Música			
<b>CÓDIGO:</b> GMU079	<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 5º Licenciatura	<b>TURMA:</b>	
<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 45	<b>PRÁTICA:</b>	<b>TOTAL:</b> 45	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( x ) <b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR(A):</b> José Soares			<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2021/01
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Plano de ensino desenvolvido conforme Resolução CONGRAD Nº 32, DE 07 DE OUTUBRO DE 2021 e no Parecer 106/2021/CONGRAD - Processo SEI 23117.062966/2021-61. Disciplina integrada ao PIPE 5 (30h).			

## 2. EMENTA

Panorama geral sobre abordagens psicológicas do desenvolvimento musical, focalizando pesquisas na área e suas contribuições para a prática pedagógico-musical.

## 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina procura esclarecer um significativo número de conceitos e princípios importantes para a reflexão das influências das abordagens psicológicas do desenvolvimento musical na prática pedagógico-musical.

## 4. OBJETIVOS

**Objetivo Geral:** Fundamentar a prática pedagógica musical através de resultados de pesquisas na área da Psicologia do Desenvolvimento Musical.

### Objetivos Específicos:

- Conhecer abordagens teóricas psicológicas, suas ramificações e possibilidades de aplicação na educação musical;
- Estudar o desenvolvimento da percepção rítmica, tímbrica, melódica e harmônica, além da representação gráfica rítmica e melódica;
- Estudar o desenvolvimento cognitivo musical ao longo da vida.

## 5. PROGRAMA

- As representações mentais da música.
- O desenvolvimento da percepção rítmica, tímbrica, melódica e harmônica.
- O desenvolvimento cognitivo musical na infância e adolescência.

- O desenvolvimento cognitivo musical de crianças e jovens com necessidades educacionais Específicas.
- Teorias do desenvolvimento da aprendizagem musical.

## 6. METODOLOGIA

A disciplina será realizada de forma remota por web-conferência.

I- Atividades síncronas: 36h/a, segundas-feiras de 13h10min-15h40min.

- Carga-horária: 12 semanas (29/11; 06/12; 20/12; 11/01; 18/01; 25/01; 31/01; 14/02; 21/02; 14/03; 21/03; 28/03).

- Aulas expositivas e dialogadas.

- Seminários.

- Plataforma: Zoom.

II- Atividades assíncronas: 9h/a, segundas-feiras de 13h10min-15h40min.

- Carga-horária: 3 semanas (13/12; 07/02; 07/03).

- Análise de vídeos disponíveis na internet (Youtube).

- Atividades de leituras e apontamentos dos textos.

- Estudo de caso.

### III – Materiais bibliográficos

- Capítulos de livros impressos serão escaneados e enviados por e-mail.

- Artigos disponíveis em sites de revistas e bases de dados de pesquisa.

Cronograma das atividades síncronas e assíncronas:

#### 1. Atividades Síncronas

Data	Atividades
29/11	Apresentação da disciplina: conteúdos, definição de cronograma de leituras, trabalhos, avaliação. As bases para o desenvolvimento cognitivo musical.
06/12	A música como habilidade cognitiva (Sloboda, 2008 – Cap.1).
20/12	A música como habilidade cognitiva (Sloboda, 2008 – Cap.1 e Hodges, 2006).
11/01	O desenvolvimento cognitivo-musical no primeiro ano de vida (Ilari, 2002, 2006; Parncutt, 2006).
18/01	O desenvolvimento cognitivo-musical no primeiro ano de vida (Ilari, 2002, 2006; Parncutt, 2006).
25/01	A música no desenvolvimento infantil e o canto espontâneo (Beyer, 2004; Parizzi, 2006).
31/01	Aprendizagem musical e desenvolvimento e a teoria espiral (Sloboda, 2008 – Cap.6- pp. 257-284); Hargreaves & Zimmerman (1992, 2006; pp 231-241).
14/02	Desenvolvimento musical de crianças e jovens com necessidades educacionais específicas (Ockelford & Zapata, 2012).
21/02	Desenvolvimento musical de crianças e jovens com necessidades educacionais específicas (Ockelford & Zapata, 2012).
14/03	Seminário 1: Análise de vídeo.
21/03	Seminário 2: Estudo de caso: Avaliação do desenvolvimento cognitivo musical e implicações para o ensino-aprendizagem musical.
28/03	Debate final.

## 2. Atividades Assíncronas

Data	Atividades
13/12	<p>1. Leitura e apontamentos de textos:</p> <p>ILARI, B. S. Bebês também entendem de música: a percepção e a cognição musical no primeiro ano de vida. <b>Revista da ABEM</b>, n. 7, p. 83-90, 2002.</p> <p>PARNICUTT, R. Prenatal development. In: MacPHERSON (org.). <b>The child as musician</b>. Oxford: Oxford University Press, 2006, p. 1-31.</p> <p>2. Vídeo TED: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=5gkHqUFcBP4">https://www.youtube.com/watch?v=5gkHqUFcBP4</a></p>
07/02	<p>1. Leitura e apontamentos de textos:</p> <p>OCKELFORD, A. &amp; ZAPATA Restrepo G. P. Sonidos de la intención (SOI): Un proyecto para valorar y promover el desarrollo musical en niños con dificultades múltiples y severas de aprendizaje. <b>Revista Acontratiempo</b>, 18, 2012.</p> <p>2. Vídeo TED: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=3S1HK7LQY2I">https://www.youtube.com/watch?v=3S1HK7LQY2I</a></p> <p>3. Construção da análise de vídeo e estudo de caso.</p>
07/03	Construção da análise de vídeo e estudo de caso. Preparação para seminários

## 7. AVALIAÇÃO

Serão distribuídos 100 pontos da seguinte forma:

A - Avaliação pelo professor da disciplina:

A1 - Atividades síncronas

- Participação nas aulas: 10pts
- Apresentação nos seminários (análise de vídeo e estudo de caso): 10pts
- Participação nos seminários (análise de vídeo e estudo de caso): 10pts

A2 – Atividades assíncronas

- Análise de vídeo – 30pts
- Estudo de caso: 30pts

A4 – Autavaliação do discente – 10pts

B – Critérios de avaliação

- Atividades síncronas: domínio do conteúdo das aulas; domínio do conteúdo, preparação e clareza na apresentação dos seminários.
- Atividades assíncronas: domínio do conteúdo, clareza e coerência da escrita.

C – Forma de envio das atividades avaliativas assíncronas:

- Envio por e-mail das atividades escritas e de cumprimento de carga horária.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

CORIA-SABINI, M. A. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 2001.

ILARI, B (Org.). **Em busca da mente musical**: ensaios sobre os processos cognitivos em música – da percepção à produção. Curitiba: Ed. Da UFPR, 2006.

ILARI, B.; ARAÚJO, R. C. (Orgs.). **Mentes em música**. Curitiba: Ed. Da UFPR, 2010.

PAPALIA, D.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. (Orgs.). **Desenvolvimento humano**. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 2006.

### Complementar

BEYER, E. A música no desenvolvimento infantil: concepções e desafios. **Cuadernos Interamericanos de Investigación en Educación Musical**, Mexico City, v. II, n.5, p. 22-31, 2004.

FERNANDES, J. N. Paralelismo entre história e psicogênese da escrita do ritmo musical. **Psicología USP**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 221-247, 1998. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-65641998000200009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65641998000200009&lng=pt&nrm=iso) Acesso em outubro/ 2010.

HARGREAVES, D e ZIMMERMAN, M. Teorias do desenvolvimento da aprendizagem musical. In: ILARI, B. **Em busca da mente musical**: ensaios sobre os processos cognitivos em música: da percepção à produção. Curitiba: Ed. Da UFPR. 2006.

HODGES, D. **The musical brain**. In: MacPHERSON (org.). **The child as musician**. Oxford: Oxford University Press, 2006, p. 51-68.

ILARI, B. S. Bebês também entendem de música: a percepção e a cognição musical no primeiro ano de vida. **Revista da ABEM**, n. 7, p. 83-90, 2002.

ILARI, B. A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 9, 7-16, set. 2003.

ILARI, B. Desenvolvimento cognitivo-musical no primeiro ano de vida. In: ILARI, B. **Em busca da mente musical**: ensaios sobre os processos cognitivos em música: da percepção à produção. Curitiba: Ed. Da UFPR. 2006.

KEBACH, P. F. C.. Desenvolvimento musical: questão de herança genética ou de construção? **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 17, 39-48, set. 2007.

OCKELFORD, A. & ZAPATA Restrepo G. P. Sonidos de la intención (SOI): Un proyecto para valorar y promover el desarrollo musical en niños con dificultades múltiples y severas de aprendizaje. **Revista Acontratiempo**, 18, 2012.

PALHEIROS, Graça Boal. Funções e modos de ouvir música de crianças e adolescentes, em diferentes contextos. In: ILARI, Beatriz Senoi (Org.). **Em busca da mente musical**: ensaios sobre os processos cognitivos em música – da percepção à produção. Curitiba: Ed. da UFPR, 2006. p. 303-349.

PARNUTT, R. Prenatal development. In: MacPHERSON (org.). **The child as musician**. Oxford: Oxford University Press, 2006, p. 1-31.

PARIZZI, M. B. O canto espontâneo da criança de zero a seis anos: dos balbucios às canções transcedentes. **Revista da ABEM**, 15, p. 39-48, 2006.

PARIZZI, M. B.; CARNEIRO, A. N. Parentalidade intuitiva e musicalidade comunicativa: conceitos fundantes da educação musical no primeiro ano de vida. **Revista da ABEM**, 25, p. 89-97, 2011.

SLOBODA, J. **A mente musical**. Trad. Ilari, B & Ilari, R. Londrina: EDUEL, 2008.

STERNBERG, J. **Psicologia cognitiva**. Trad. Anna Maria Luche. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

WELCH, G. Early Childhood Musical Development. **Research Studies in Music Education**, n. 7, p. 27-41, 1998.

#### **Periódicos e Anais**

ABEM – Associação Brasileira de Educação Musical. Revistas, Séries e Anais dos Encontros Anuais. Link para baixar as publicações da ABEM: [www.abemeducacaomusical.org.br](http://www.abemeducacaomusical.org.br).

ANPPOM – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música. Revistas e Anais dos Encontros Anuais. Link para baixar publicações da ANPPOM:  
<http://www.anppom.com.br/>

## **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_